

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

31 de Dezembro de 2019

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade:

Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson

1.2 – SEDE:

Bairro da Liberdade, lote 13 – loja 20 – 1070-023 LISBOA

1.3 – NIPC:

504 058 550

1.4 – NATUREZA DA ACTIVIDADE

A associação é uma instituição particular de solidariedade social constituída em 14-04-1984, sendo a Direcção Nacional constituída por um presidente, um vice-presidente, um secretário, um tesoureiro e um vogal, sem qualquer remuneração atribuída, e tem como principal fim os seguintes objectivos:

- . Contribuir para melhorar as condições de vida dos portadores da doença de Parkinson.
- . Sensibilizar e consciencializar acerca das características da doença.
- . Proporcionar aos doentes e seus familiares informações e conselhos sobre como enfrentar e conviver com a doença.
- . Apoiar a investigação e pesquisa para melhoria ou aperfeiçoamento dos tratamentos.
- . Assegurar contactos com as entidades congéneres internacionais, afim de se manter uma actualização constante dos progressos na investigação e tratamento da doença.

1.5 – DESIGNAÇÃO E SEDE:

A associação é composta pela sede e delegações em vários pontos do País como segue:

LISBOA; PORTO; LEIRIA; COIMBRA; CASTELO BRANCO; SANTARÉM; VIANA DO CASTELO; BARLAVENTO; PORTALEGRE; e poderá criar outras de acordo com os estatutos.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo órgão directivo. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de associados, nos termos da legislação para as ESNL em vigôr em Portugal.

É do entendimento do Órgão directivo que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

1.6 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de Euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as bases para a apresentação de Demonstrações financeiras, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas de relato financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as normas para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado através das taxas máximas aplicáveis constantes no DR nº 25/2009.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e Outras Construções	10 anos
Equipamento básico	7 anos
Equipamento administrativo	8 anos
Outros activos fixos tangíveis	8 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de conservação/reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos tangíveis foram registadas como gastos do período.

Os activos fixos tangíveis de custo até 1000 euros foram totalmente amortizados de acordo com a legislação em vigor.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.3 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Associação está isenta de IRS/IRC ao abrigo do arº 10º do CIRC.

3.4 – RÉDITO

O rédito é mensurado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber.

3.5 – CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

As dívidas a receber estão mensuradas ao custo.

3.6 – FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

3.7 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.8 – ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalhados da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Numerário (caixa)	880,88 €	1.306,96 €
Depósitos à ordem	23.706,17 €	31.143,08 €
Depósitos a prazo	86.053,10 €	106,00 €
TOTAL	110.640,15 €	138.467,09 €

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos obtidos pelos registos contabilísticos da Associação.

5. – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não foram efectuadas alterações de políticas contabilísticas e de estimativas, bem como não foram detectados erros que afectem a comparabilidade das demonstrações financeiras.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 - As remunerações do pessoal chave da Associação no exercício findo em 31.12.2019 ascenderam a 14.265,05€.

6.2 – Outras divulgações

Não foram atribuídas remunerações aos órgãos directivos.

6.3 – Saldos entre partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2019 a sede da Associação apresentava um saldo devedor de € 11.649,27, resultante dos empréstimos internos das delegações conforme segue:

EMPRÉSTIMOS	VALOR
Delegação do Porto	2.100,00 €
Delegação de Leiria	7.152,83 €
Delegação Barlavento	780,00 €
Delegação Santarém	1.616,44 €

6.4 – As despesas efectuadas foram as indispensáveis à boa manutenção da Associação e aos fins a que se propõe.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2019

	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. Adminis.	O.Activos Fixos	Equip. Transporte	Doações	TOTAL
--	--------------------------------	---------------	-----------------	-----------------	-------------------	---------	-------

ACTIVO BRUTO

Saldo inicial	32.198,97 €	14.746,73 €	10.611,70 €	20.346,69 €	7.682,76 €	21.568,51 €	107.155,36
Aquisições/ref		1.027,59 €	248,99 €	2.995,00 €	26.300,01 €		30.571,59
Abates					-1.500,00 €		-1.500,00
Regularizações					-6182,76		-6.182,76

Saldo final	32.198,97 €	15.774,32 €	10.860,69 €	23.341,69 €	26.300,01 €	21.568,51 €	130.044,19
-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	------------

TOTAL 130.044,19

Amortizações e perdas

Saldo inicial	8.944,16 €	14.569,36 €	9.834,94 €	14.810,67 €	6.939,38 €	21.568,51 €	76.667,02
Amortizações	2.605,25 €	1.686,67 €	1.209,44 €	2.944,58 €	3.659,20 €		12.105,14
Regularizações		-481,71	-183,69 €	665,40 €	-7.125,23 €		-7.125,23

Saldo final	11.549,41 €	15.774,32 €	10.860,69 €	18.420,65 €	3.473,35 €	21.568,51 €	81.646,93
-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	------------	-------------	-----------

ACTIVO LÍQUO	20.649,56 €	0,00 €	0,00 €	4.921,04 €	22.826,66 €	0,00 €	48.397,26
---------------------	--------------------	---------------	---------------	-------------------	--------------------	---------------	------------------

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	SALDO	DEVEDOR	CREDOR
IRS			154,13 €
SEGURANÇA SOCIAL			749,25 €
TOTAL		0,00 €	903,38 €

9. DECOMPOSIÇÃO E MOVIMENTO DA CONTA FUNDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Saldo inicial	82 635,09€
Resultados transitados	54.571,90 €
Reservas Legais	5.674,94€
Reservas Livres	25.000,00 €
Saldo final	167.881,93€

11. OUTRAS CONTAS A PAGAR E RECEBER

	2019	2018
CONTAS A PAGAR		
Consultores/Intermediários/Recibos verdes	219,37 €	2.366,84 €
Fornecedores Investimentos	0,00 €	0,00 €
Provisão de férias+subs.férias colaboradora	1.834,50 €	1.834,50 €
Outros Fornecedores	3.866,84 €	1.464,48 €
TOTAL	5.920,71 €	5.665,82 €
CONTAS A RECEBER		
Receitas diferidas (donativo Barlavento)		
Outras contas a receber	436,35 €	99,12 €
D.O. Delegação Madeira	5.118,04 €	5118,04
Caixa Braga	457,16 €	457,16
TOTAL	6.011,55 €	5.674,32 €

11.1 O débito da delegação da Madeira corresponde ao saldo da conta D.O. nº 0003 5403 2638 do N.B., transferido em 2018 para conta desconhecida da APDP.

Segundo os registos contabilísticos a delegada da delegação tem a haver de despesas pagas ao serviço da delegação e não reembolsadas o valor de 2.366,84€.

11.2 O débito da delegação de Braga diz respeito ao saldo de caixa ainda não devolvido.

12. RÉDITO

12.1 O rédito reconhecido pela Associação em 2019 é detalhado conforme segue:

RUBRICAS	VALORES	
	2019	2018
Quotas utilizadores	12.845,44 €	16.920,94 €
Subsídios à exploração	12.188,00 €	16.615,00 €
Donativos	21.871,29 €	58.780,95 €
Outros rendimentos suplementares	26.031,47 €	24.507,62 €
Juros D.O.	42,55 €	126,07 €

TOTAL	72.978,75 €	116.950,58 €
-------	-------------	--------------

12.2 Subsídios do Estado e outros.

Subsídios relacionados c/rendimentos à exploração	2019	2018
Câmara M. Marinha Grande	2.880,00 €	4.020,00 €
Câma Municipal Leiria	3.200,00 €	3.200,00 €
J. F. Marinha Grande	1.000,00 €	1.000,00 €
Câmara Vila do Bispo	500,00 €	1.500,00 €
Município de Portimão	3.708,00 €	6.395,00 €
j. F. Alvor	250,00 €	500,00 €
UFS.Mamede Infesta/Ramalde	650,00 €	
TOTAL	12.188,00 €	16.615,00 €

12.3 Donativos de entidades públicas e outros.

Donativos relacionados com rendimentos à exploração	2019	2018
J. F. Mexilhoeira Grande		200,00 €
J. F. Ramalde		300,00 €
J. F. Campanhã	100,00 €	100,00 €
União Freg. S.Mamede Imfest		150,00 €
S.C.M.Lisboa - Projecto DP	2.400,00 €	2.400,00 €
Acro Clube da Maia		2.000,00 €
Fundação Cx. Agr. De Leiria	500,00 €	500,00 €
Renteuropa, Lda.		3.000,00 €
J. F. Do Bonfim	200,00 €	
Câmara M. Lagoa	5.000,00 €	
Cx. Crédito Agrícola Algarve		500,00 €
Oceanotrade, S.A.		32.500,00 €
Atributo Soc.Med.Seguros	1.200,00 €	1.600,00 €
medtronic portugal, lda.	510,00 €	
Instituto Luso-Cubano	28,10 €	
Roche Bolsas Cidadania		5.000,00 €
Fundação PT	142,45 €	77,23 €
J. F. Águas Santas	400,00 €	
Pavirua Revestimentos	50,00 €	
Outras Entidades	717,33 €	2.038,00 €
Particulares	10.623,41 €	8.415,72 €
TOTAL	21.871,29 €	58.780,95 €

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos no exercício findo em 2019 é detalhada conforme segue:

RUBRICAS	VALORES	
	2019	2018
Trabalhos especializados	3.107,20 €	2.226,30 €
Publicidade	679,33 €	649,61 €
Vigilância/Segurança	79,95 €	55,35 €
Honorários	16.611,26 €	8.980,90 €
Conservação/Reparação	4.298,34 €	1.308,80 €
Ferramentas	994,72 €	332,86 €
Mat. Escritório/Document.Técnica	1.865,37 €	3.209,69 €
Energia e fluidos	2.530,33 €	2.121,54 €
Água	851,57 €	928,64 €
Deslocações/estadias/transportes	7.279,96 €	5.680,00 €
Rendas	1.091,52 €	1.147,92 €
Comunicações	2.386,48 €	3.523,13 €
Limpeza/higiene	3.029,91 €	2.727,73 €
Seguros	1.199,18 €	865,85 €
Comemorações	6.465,42 €	3.498,94 €
Outros serviços	2.497,58 €	2.822,84 €
TOTAL	54.968,12 €	40.080,10 €

14. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de Gastos com pessoal no exercício findo em 2019 é detalhada como segue:

GASTOS COM PESSOAL	VALORES	
	2019	2018
Remunerações com pessoal	10.500,00 €	10.500,00 €
Encargos sobre remunerações	2.341,50 €	2.319,75 €
Indemnizações	0,00 €	0,00 €
Seguros	108,68 €	293,06 €
Outros custos com pessoal	1.314,87 €	1.068,28 €
TOTAL	14.265,05 €	14.181,09 €

15. PROVISÕES

15.1 – Criação da provisão para férias e subsídio de férias e encargos referentes a 2019 a gozar em 2020, no valor de 1.834,50€.

15.2 – Anulou-se a provisão para a segurança social de 500,00€, 5% sobre a previsão dos honorários dos colaboradores independentes, pelo facto de se não registarem as condicionantes para tal.

16.1 – Decomposição de outros rendimentos e gastos

Outros gastos e perdas	2019	2018
Correcções períodos anteriores	7,62 €	320,00 €
Comparticipações	600,00 €	600,00 €
Impostos + taxas	191,06 €	
Quotizações	300,00 €	500,00 €
Multas e penalidades	96,03 €	62,73 €
Custos c/associados		
Donativos		95,99 €
		695,00 €
TOTAL	1.194,71 €	2.273,72 €

Outros rendimentos e ganhos		
Outros Ganhos	700,38 €	
IRS consignação	23.746,83 €	16.889,31 €
Reg. Dotações		7.618,31 €
Ganhos em alienações	1.084,26 €	
TOTAL	25.531,47 €	24.507,62 €

16.2 – Decomposição de gastos e rendimentos líquidos de financiamento

Gastos e perdas financiamento	2019	2018
Juros suportados		
Outros juros		
Outros gastos e perdas de financiamentos	102,79 €	231,96 €
TOTAL	102,79 €	231,96 €

Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Juros obtidos de depósitos	42,55 €	126,07 €
TOTAL	42,55 €	126,07 €

16.4 – Decomposição dos acréscimos de rendimentos e gastos

Acréscimos de gastos	2019	2018
Recibos verdes Leiria		
Despesas projecto DP		
Remunerações a pagar	1.834,50 €	1.834,50 €
Seguros		
Telefones		
EDP		
EPAL		
Donativo Equipack	1.500,00 €	
TOTAL	3.334,50 €	1.834,50 €
Acréscimos de rendimentos	356,33 €	
TOTAL	356,33 €	0,00 €
TOTAL FINAL	2.978,17 €	1.834,50 €

Criação da provisão para férias e subsídio de férias de 2019 a gozar em 2020.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) À data de 31 de Dezembro de 2019 não existiam dívidas em mora ao estado e outros entes publicos.

b) À data de 31 de Dezembro de 2019 a APDP tinha ao serviço 1 trabalhadora.

c) Nota explicativa da actividade da Associação:

Conforme relatório de gestão e de actividades.

A Direcção

O Técnico Oficial de Contas

(T.O.C. nº 7193)

